



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Relação entre curiosidade e o Modelo dos Cinco Grandes Fatores
Autor	CALLEB DE OLIVEIRA MONTES
Orientador	CLAUDIO SIMON HUTZ

Relação entre curiosidade e o Modelo dos Cinco Grandes Fatores

Calleb de Oliveira Montes

Orientador: Claudio Simon Hutz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As forças de caráter e virtudes são construtos amplamente estudados na psicologia positiva, desde sua conceituação pelos psicólogos Peterson e Seligman. Nesse sentido, a curiosidade, entendida como uma força relacionada à virtude da sabedoria, é um traço de personalidade operacionalizado e pesquisado pela psicologia positiva. Por outro lado, o Modelo dos Cinco Grandes Fatores, também conhecido como Big Five, é um modelo que busca mensurar a personalidade em cinco fatores, a saber, abertura à experiência, conscienciosidade, amabilidade, neuroticismo e extroversão. Dessa forma, o presente estudo busca investigar as correlações estatísticas entre ambos os construtos, curiosidade e Modelo dos Cinco Grandes Fatores. Em função disso, foi realizado um recorte de uma revisão de literatura sistemática maior, que utiliza os descritores “big five” ou “five factor model” e “character strengths” ou “virtues” ou “positive psychology”. Foram resgatados artigos dos últimos dez anos (2011-2021), publicados em inglês, português e espanhol. Após o resgate dos artigos em três bases de dados (Science Direct, Pubmed e Scopus), por meio da expressão com os descritores, os resumos da amostra foram classificados em “aprovados” ou “excluídos”, mediante critérios de inclusão e exclusão. Depois, foi realizada a leitura integral dos artigos com resumos aprovados. Logo, foram aprovados para a discussão e análise de resultados os artigos que operacionalizavam o construto curiosidade, em correlação com o Modelo dos Cinco Grandes Fatores, ou seus fatores isolados. De maneira geral, os autores dos artigos aprovados sugerem que existe uma correlação estatística positiva entre a curiosidade e abertura à experiência, amabilidade e extroversão. Em contrapartida, sugere-se que exista uma correlação estatística negativa entre traços de curiosidade e neuroticismo. Entretanto, a partir da análise do banco de artigos, conclui-se que se faz necessário, ainda, novos estudos que investiguem as correlações ou divergências entre ambos os construtos e modelos.